

**CONSUMO** A-10

## **Classe C já é a campeã em eletrônicos**

A "nova classe média" se tornou a principal consumidora de eletrodomésticos e desbancou as famílias de A e B. A mudança é decorrente da expansão do emprego e do crédito.

# Classe C já é a que mais compra eletrônicos

**DURANTE O GOVERNO LULA, O COMPUTADOR FOI O PRODUTO QUE APRESENTOU O MAIOR CRESCIMENTO DENTRO DOS LARES BRASILEIROS**

A classe C se tornou a principal consumidora de eletrodomésticos e eletrônicos, desbancando as famílias das classes A e B nos oito anos de governo Lula. A chamada "nova classe média" deverá encerrar 2010 com 45% dos gastos com esses produtos no país, ante 37% dos mais ricos.

"Essa parcela da população foi beneficiada pelo aumento do emprego formal e pela forte expansão do crédito", afirma Renato Meirelles, sócio-diretor do instituto Data Popular. Os dados fazem parte de um estudo do instituto.

De acordo com o levantamento, no início do governo Lula, a população mais rica representava 55% do consumo destes bens, enquanto a classe C tinha 27%.

Entre os bens de consumo, o computador foi o que apresentou o maior crescimento dentro dos lares brasileiros —passou de 14% dos lares, em 2002, para 34% em 2009.

Na classe média, a evolução foi ainda mais intensa. Em 2002, apenas 13 em cada cem domicílios tinha microcomputador. Já em 2009, era mais da metade (52%).

"Parte dessa classe C é composta por pessoas que ascenderam socialmente, que não tinham um computador ou uma televisão de plasma e passaram a consumir esses produtos", avalia Marcelo Neri, economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV (Fundação Getulio Vargas).

Para o especialista, a presença do computador nas casas é um fator positivo. "Trata-se de um artigo produtivo, assim como o celular."

Além do computador, mais famílias passaram a ter TV colorida, geladeira e máquina de lavar roupa. As exceções são o rádio e o freezer. (FSP)